

# PLANO DE AÇÃO

## 2022

- **MISSÃO:** *Prestar serviços sociais a crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo serviços que respondam às atuais realidades sociais, tendo por base uma visão transparente, humanista e inovadora.*

## ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA-----	3
2. SÍNTESE DAS AÇÕES DECORRENTES DO NORMAL EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE O TECTO:	
2.1. MEDIDAS GERAIS DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19-----	4
2.2. RECURSOS HUMANOS-----	4
2.3. VOLUNTARIADO-----	4
2.4. GESTÃO E FINANCEIRA-----	4/5
2.5. RESPOSTAS SOCIAIS-----	5
2.6. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO-----	5
AÇÕES GERAIS DE O TECTO	
3. RECURSOS HUMANOS:	
3.1. FORMAÇÃO/ CONSULTORIA-----	5/6
3.2. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO E SEGURANÇA E HIGIENE ALIMENTAR-----	6
3.3. COMPORTAMENTO PROFISSIONAL-----	6/7
4. INFRA-ESTRUTURAS / EQUIPAMENTOS / VIATURAS-----	7/8
5. RESPOSTAS SOCIAIS-----	8/9
6. RESPONSABILIDADE SOCIAL-----	9
7. PARTICIPAÇÃO-----	9/10
8. POLÍTICA AMBIENTAL-----	10
9. COMUNICAÇÃO, IMAGEM INSTITUCIONAL E EVENTOS-----	10/11
10. ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE-----	11/12
11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE-----	12/13
12. ACORDOS, REDES E PARCERIAS-----	13/14
13. VOLUNTARIADO-----	14
ANEXOS-----	15

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2020 foi assombrado pela epidemia Covid-19 e desde então toda a nossa vida pessoal, social e profissional tem sido gerida de acordo com este vírus.

Inicialmente o que nos parecia algo tão distante logo nos bateu à porta, e vimo-nos diante de uma situação nunca antes imaginada: isolamento social, utilização diária e permanente de máscaras faciais, o distanciamento social, a quarentena.

A pandemia da COVID-19 continua a ser uma questão de saúde pública e por isso exigiu e continua a exigir um esforço de todos para a contenção da sua propagação. Um esforço que significou um grande desafio para todos, que tivemos de adaptar a nossa forma de estar e de viver.

Com esta nova realidade, a capacidade de adaptação nunca foi tão necessária. Fomos obrigados a tomadas de decisões rápidas.

Foi necessário garantir acima de tudo o menor risco de contágio dos nossos utentes e dos nossos colaboradores. Foram seguidas todas as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), procedeu-se à elaboração do plano de contingência e respetivas adaptações e reformulações, foram adquiridos e disponibilizados equipamentos e produtos para contenção do vírus. Os nossos colaboradores foram formados no sentido de melhor prestação do serviço em segurança, para todos.

O que esperar de 2022? "A esperança exige uma certa perseverança, afinal, podemos dizer que esperança é acreditar que algo é possível mesmo quando há indicações do contrário; e por fim, esperança é olhar para o futuro, é sonhar, fazer planos"



## 2. SÍNTESE DAS AÇÕES DECORRENTES DO NORMAL EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE O TECTO

### 2.1. MEDIDAS GERAIS DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19

- A Associação O Tecto desenvolverá as suas ações seguindo as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS), pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e pela Segurança Social;
- O Tecto procederá de acordo com plano de contingência elaborado e readaptado, identificando-se a seguir as principais regras já adotadas:
  - ❖ Manutenção prioritária de utilização dos equipamentos de proteção individual (epi's);
  - ❖ Medidas estritas de higienização de mãos e de procedimentos de etiqueta respiratória;
  - ❖ Obrigatoriedade de utilização de máscara;
  - ❖ Procedimentos de frequência de utentes, tendo em conta o número adequado de utentes por espaço físico;
  - ❖ Medidas estritas de higiene e controlo de ambiente;
  - ❖ Medidas estritas a adotar para fazer face a um possível caso de infeção e procedimentos em caso suspeito;
  - ❖ Regras básicas de condutas gerais;
  - ❖ Mantém-se áreas de isolamento.

### 2.2. Recursos Humanos:

- Prevê-se manter o recurso a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional no encaminhamento de candidatos a emprego, bem como o recurso às redes sociais, nomeadamente facebook, para recrutamento;
- Considerar-se-á a mobilidade de colaboradores entre áreas de serviços internos dependendo do funcionamento ou suspensão desses mesmos serviços.

### 2.3. Voluntariado:

- O recurso a voluntários só será equacionado em situação real de positividade ao COVID 19 por parte dos colaboradores, pelo que em qualquer outra situação o recurso será contido, dada a necessidade de se impedir um fluxo maior de pessoas externas aos serviços, junto dos utentes;

### 2.4. Gestão e Financeira:

- Prevê-se uma diminuição de gastos com materiais de equipamentos de proteção individual (epi's) e de higienização, dado o alívio das orientações da DGS;
- Prevê-se a lotação das capacidades de utentes, das diferentes respostas sociais, dado que os serviços retomaram em pleno o seu trabalho;
- Dadas as novas diretivas com abertura de todos os campos sociais prevê-se a elaboração de campanhas de sensibilização da comunidade para com a instituição, bem como retomar as campanhas de angariação de fundos.

### 2.5. Respostas Sociais:

- Funcionarão no seu pleno, no entanto manter-se-á a separação física dos espaços de cada resposta social, bem como de cada sala de atividade.
- Realização de atendimento presencial aos cidadãos, dada a permissão para entrada, e visitas no caso do ERPI, nos edifícios dos familiares dos utentes.

### 2.6. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

- Todos os colaboradores das diferentes respostas sociais devem atender à rigorosa aplicação das regras de etiqueta respiratória, lavagem correta das mãos e outras, divulgadas pela DGS.
- Todos os colaboradores devem se orientar profissionalmente, tendo em conta as regras da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Serão realizados acompanhamentos de inspeção da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho pela empresa que assessoria esta entidade, com base no contrato realizado.
- Serão realizados os devidos acompanhamentos da Medicina no Trabalho, pela empresa que assessoria esta entidade, com base igualmente no contrato realizado.

## AÇÕES GERAIS DE O TECTO

### 3. RECURSOS HUMANOS:

#### 3.1. FORMAÇÃO / CONSULTORIA

##### OBJETIVO

- Cumprir com o requisito da lei nº 7/2009 de 12 de fevereiro, de 2009: "Cada trabalhador tem direito a 40 horas de formação / ano, desenvolvida pela empresa ou por entidade formadora certificada";
- Proporcionar a aquisição e o aperfeiçoamento de saberes e de competências técnicas, favorecendo, assim, a qualificação e a competência profissional;
- Melhorar as habilitações de profissionais no ativo, permitindo uma melhor adaptação às exigências dos seus utentes e familiares;
- Favorecer a sustentabilidade e a competitividade da instituição;
- Aumentar a capacidade de prestação de serviços por parte dos colaboradores e melhorar o seu desempenho.

ATIVIDADES	
1. Dinamização de sessões de trabalho / esclarecimentos aos colaboradores.	janeiro a dezembro
2. Formações: - Medidas de Autoproteção; - Simulacro de Emergência; - prevenção de primeiros socorros na infância Notas: estas formações serão administradas com recurso a programas financiados.	janeiro a dezembro



### 3.2. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO E SEGURANÇA E HIGIENE ALIMENTAR

#### OBJETIVO

- A garantia de segurança e saúde nos locais de trabalho é um direito de todos os trabalhadores e também um imperativo constitucional.

ATIVIDADE	
Renovar os contratos com a empresa nas áreas da Segurança e Higiene no Trabalho e da Segurança e Higiene Alimentar, cumprindo os requisitos legais.	janeiro a dezembro
Renovar os contratos com a empresa na área da Medicina do Trabalho, cumprindo com os requisitos legais.	

### 3.3. COMPORTAMENTO PROFISSIONAL

- O comportamento profissional adquire uma enorme relevância quando se pretende o exercício ideal de uma profissão

ATIVIDADE	
Sensibilizar os colaboradores para o mau manuseamento dos equipamentos / tratar melhor o equipamento / zelar pelos bens e equipamentos	janeiro a dezembro
1.Sensibilizar os colaboradores da importância de assegurarem sempre o sigilo profissional 2.Terem cuidado em retirar a farda e cartão de identificação da instituição quando saem para o exterior; 3.Respeitarem o silêncio na instituição; 4.Manter sempre o fardamento limpo e adequado.	janeiro a dezembro



#### 4. INFRA-ESTRUTURAS / EQUIPAMENTOS / VIATURAS

##### OBJETIVO

- Proceder à requalificação, beneficiação, manutenção e conservação dos espaços, equipamentos e viaturas institucionais.

ATIVIDADES	
1.Requalificação do edifício sede, nomeadamente no âmbito da eficiência energética (a aguardar abertura de programas comunitários)	janeiro a dezembro
2. Realização de obras de beneficiação, de manutenção e de conservação dos edifícios ( interior e exterior);	janeiro a dezembro
3.Manutenção e conservação dos equipamentos dos serviços de lavandaria, cozinha, caldeiras e sistemas de aquecimento de água e viaturas.	janeiro a dezembro
4. Aquisições de equipamentos que possam ser necessários por força do desgaste natural dos equipamentos e por força da necessidade de novos equipamentos.	janeiro a dezembro
5. Melhorar o equipamento da infância / renovar equipamentos: melhorar imagem do mobiliário das salas.	janeiro a dezembro
6. Proceder à aquisição e renovação de equipamentos no âmbito do ERPI e Centro de Dia.	janeiro a dezembro
7. Universidade Sénior (USVC): manter protocolos para utilização de espaços na sede do concelho, nomeadamente com autarquia e junta de freguesia de Vila do Conde.	janeiro a dezembro
8. Manutenção do arrendamento do espaço destinado ao protocolo de RSI, sito na freguesia de Fajozes;	janeiro a dezembro
9. Manutenção do espaço "Espaço S" destinado ao atendimento dos utentes de CAFAP;	janeiro a dezembro
10. Manutenção do arrendamento do espaço destinado ao CLDS, sito em Vila do Conde.	janeiro a dezembro

## 5. RESPOSTAS SOCIAIS

### MISSÃO

- Prestar serviços sociais a crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo serviços que respondam às atuais realidades sociais, tendo por base uma visão transparente, humanista e inovadora.

Nota: Todas as atividades programadas para 2022 terão em conta as orientações atualizadas da DGS.

ATIVIDADES	
❖ INFÂNCIA: 1. Atividades direcionadas para os Serviços de Creche e Pré-Escolar; 2. Atividades extra-curriculares - dada a abertura da instituição a atividades exteriores terão lugar os ateliers de música, inglês e dança - mas dada a continuação do distanciamento entre salas, os ateliers serão ministrados às crianças por sala; 3. Serviço "Escola Mais": relativamente a este serviço O Tecto apenas manterá a prestação do serviço de Transporte (casa- tecto-escola)	janeiro a dezembro
❖ TERCEIRA IDADE: 1. Dar continuidade aos serviços de apoio domiciliário, centro de dia e ERPI; 2. Dar continuidade aos serviços da Universidade Sénior, com objetivos de prestar atividades lúdicas, recreativas, culturais, intercâmbios e de proporcionar convívios, bem como o de evitar o isolamento.	janeiro a dezembro
❖ CAFAP: acompanhamento de famílias	janeiro a dezembro
❖ RSI: Prorrogação do protocolo de RSI.	janeiro a dezembro
❖ CLDS: programa de Intervenção Comunitária.	janeiro a dezembro



## 6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

### OBJETIVO

- O Tecto, enquanto entidade inserida numa comunidade, deve atuar tendo em conta a sua responsabilidade social



ATIVIDADES	
1. O Tecto vai retomar a participação nas campanhas de Voluntariado do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto.	maio e dezembro
2. Membro da Rede Social e da Proteção Civil.	janeiro a dezembro
3. Profissionalizar e reintegrar no mercado de emprego pessoas desempregadas de longa duração ou com outras características de exclusão social, nomeadamente com recurso a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional(iefp).	janeiro a dezembro

## 7. PARTICIPAÇÃO

### OBJETIVO

- Promover uma maior sensibilização e participação de e para a comunidade.

ATIVIDADES	
1. Disponibilização de meios para a apresentação das Sugestões e Críticas: caixa de sugestões/críticas, site e Facebook;	janeiro a dezembro
2. Promover um maior envolvimento dos seus associados / clientes na instituição;	janeiro a dezembro
3. Sensibilizar a comunidade para as campanhas de angariação de fundos e para as questões sociais;	janeiro a dezembro
4. A dinamização do mecenato;	janeiro a dezembro
5. Procurar uma maior consciencialização, participação e intervenção das empresas circundantes nas áreas sociais.	janeiro a dezembro

## 8. POLÍTICA AMBIENTAL



### OBJETIVO

- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incutindo em toda a comunidade institucional a importância das questões ambientais

ATIVIDADES	
1.Reduzir: consumos de eletricidade e de água;	janeiro a dezembro
2.Reciclar: papel e óleos alimentares;	
3.Reutilizar.	

## 9. COMUNICAÇÃO, IMAGEM INSTITUCIONAL E EVENTOS

### OBJETIVO

- O Departamento de comunicação, marketing e angariação de fundos foi criado para desenvolver um conjunto de estratégias de divulgação da instituição junto da comunidade.

ATIVIDADES	
1.Desenvolver os sistemas de informação, comunicação e imagem: jornal institucional; site, email's, Facebook; circulares; divulgação de flyers; newsletters; entre outras comunicações;	janeiro a dezembro
2.Publicar nos jornais e rádios locais assuntos de interesse internos, por serem, também, veículos de excelência de transmissão de informação institucional na comunidade;	janeiro a dezembro
3.Comemorar Dia d' O Tecto;	abril
4.Participar no evento Feira Social, no âmbito da sua integração na rede social.  Nota: esta atividade estará pendente das orientações da DGS ao momento.	Outubro

## 10. ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

### OBJETIVO

- A gestão envolve todo um conjunto de trâmites que são levados a cabo para a resolução de assuntos e / ou de concretização de projetos.

ATIVIDADES	
1. Reorganizar os serviços e Reestruturar o quadro de colaboradores;	janeiro a dezembro
2. Procedimentos de Contratações: baixas médicas, períodos de férias e outras situações consideradas pontuais;	janeiro a dezembro
3. Recurso a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (iefp);	janeiro a dezembro
4. Otimizar os recursos humanos, logísticos e materiais, tendo em conta as necessidades e os espaços;	janeiro a dezembro
5. Realizar reuniões de direção, de direção técnica e de serviços.	janeiro a dezembro
6. Reavaliar e reajustar os fornecimentos e fornecedores;	janeiro a dezembro
7. Reavaliar e renegociar as prestações bancárias;	janeiro
8. Reavaliar anualmente as mensalidades e os serviços inerentes às respostas sociais;	janeiro e setembro
9. Criar novos serviços;	janeiro a dezembro
10. Rever acordos de cooperação;	janeiro a dezembro
11. Realizado pedido junto de DREN para alteração, dado o seu encerramento, de uma sala de pré-escolar para a resposta social de Creche.	
12. Proceder a candidaturas no âmbito do PORTUGAL 2020, em diferentes vertentes, nomeadamente na eficiência energética.	janeiro a dezembro
13. Proceder à atualização das tabelas salariais tendo em conta a legislação laboral;	janeiro
14. Receitas extraordinárias: As receitas extraordinárias são imprevisíveis e conseqüentemente de difícil apuramento.	janeiro a dezembro
15. EVITAR O DESPERDÍCIO: Luz, água, transportes, luzes energia: sensibilizar os colaboradores para lembrar a necessidade de desligar a luz, verificar o autoclismo, as torneiras, a quantidade de papel gasto, produtos de higiene.	janeiro a dezembro



## 11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

### OBJETIVO

- Foco na satisfação do cliente e na busca da melhoria contínua.

ATIVIDADES	
1. Implementar de medidas de gestão e organização de reforço à qualidade e da melhoria continua da organização;	janeiro a dezembro
2. Proceder à avaliação dos fornecedores em termos de preços / qualidade, bem como rapidez de fornecimento;	fevereiro
3. Proceder à avaliação dos prestadores de serviço;	fevereiro
4. Aplicar inquéritos de satisfação aos Colaboradores, aos Fornecedores, Clientes e Parceiros (bianual);	fevereiro
5. Avaliar desempenho dos colaboradores, para um melhoramento do serviço.	fevereiro
6.Promover uma maior organização da prestação de serviços, nomeadamente ao nível dos processos operacionais das respostas sociais	Janeiro a dezembro

## 12. ACORDOS, REDES E PARCERIAS

### OBJETIVO

- Uma parceria é o estabelecimento de acordos para atingir interesses comuns.

ATIVIDADES	
Parcerias Públicas: 1.Instituto da Solidariedade e Segurança Social; 2.União das Instituições Particulares de Solidariedade Social 3.Instituto de Emprego e Formação Profissional;	janeiro a dezembro

<p>4.DGESTE - Direção Geral dos estabelecimentos escolares;</p> <p>5.Câmara Municipal de Vila do Conde;</p> <p>6.Junta de Freguesia de Vila do Conde;</p> <p>7.Junta de Freguesia de Fajozes.</p> <p>8. Agrupamento de Centros de Saúde de Vila do Conde (ACES)</p>	
<p>Parceria Privadas:</p> <p>1.Escolas Profissionais e Académicas:</p> <p>- Proporcionar estágios académicos e curriculares e cursos técnico - profissionais;</p> <p>-Estabelecer protocolos com entidades locais.</p>	janeiro a dezembro

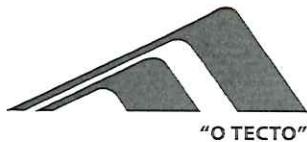


### 13. VOLUNTARIADO

#### OBJETIVO

- No atual contexto da sociedade moderna, o voluntariado assume cada vez mais um papel preponderante. É uma experiência que não tem preço e que contribui para desenvolver competências como a autoconfiança, a responsabilidade, o espírito de equipa e a criação de empatia com o outro.

ATIVIDADES	
<p>Ações de voluntariado realizadas por pessoas de diferentes idades e nas diferentes respostas sociais: infância, terceira idade (ERPI e Universidade Senior).</p> <p>Nota: as ações de voluntariado estão pendentes das orientações da DGS.</p>	janeiro a dezembro



## ANEXOS

PLANOS ANUAIS DE ATIVIDADES POR RESPOSTAS SOCIAIS:

1. INFÂNCIA;
2. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI);
3. SAD, CENTRO DE DIA E UNIVERSIDADE SÉNIOR (USVC);
4. CAFAP;
5. RSI;
6. CLDS;
7. MARKETING E COMUNICAÇÃO.



**A Direção**

Fajozes, 10 de Novembro de 2021

**Assinaturas**

Joaquim Furtado de Azevedo  
Maria de Conceição Ant  
João Fernando Mourão de Almeida  
António José Sousa

**Aprovado em Assembleia Geral**

Fajozes, 26 de Novembro de 2021

**Assinatura do Presidente**

António José Sousa

